

## **A SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL RELACIONADA A TRANSTORNOS EMOCIONAIS**

**Adrian Cordeiro de Oliveira<sup>1</sup>**

**Rebecca Christiny Costa<sup>1</sup>**

**Wilson José Mariano Júnior<sup>1</sup>**

**Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

A síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição de dor crônica na mucosa oral, caracterizada por sensação persistente de queimação, normalmente sem sinais clínicos aparentes. De etiologia multifatorial, atinge principalmente mulheres entre a quarta e sexta semana de vida e tem associação com fatores hormonais, sistêmicos, neurológicos e emocionais. Com o objetivo de correlacionar a síndrome com possíveis transtornos emocionais, tendo um maior foco na ansiedade e depressão, o estudo foi desenvolvido como uma revisão de literatura detalhada em bases científicas de pesquisa, dos achados. Os resultados indicam forte relação entre a SAB e sofrimento psicológico, demonstrando que pacientes com maior grau de ansiedade e depressão possuem uma piora dos sintomas e maior resistência ao tratamento, indicando que o mesmo deve ser composto por uma integração médica terapêutica, sendo optada para garantir uma melhora da qualidade de vida do paciente como um todo.

**Palavras-chave:** Síndrome da Ardência Bucal; Dor Crônica; Transtornos Emocionais; Qualidade de Vida.

## **INTRODUÇÃO**

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição caracterizada por sensação crônica de queimação na mucosa oral, sem a presença de lesões clínicas visíveis ou alterações laboratoriais. Afeta principalmente mulheres a partir da meia-idade e, por sua complexidade clínica, é frequentemente subdiagnosticada ou tratada de forma insatisfatória.

Diversos fatores estão relacionados à SAB, como causas locais, sistêmicas e psicossociais. Nos últimos anos, a atenção da literatura tem se voltado para a influência de aspectos emocionais, especialmente ansiedade e depressão, na manifestação e manutenção do quadro. Tais fatores impactam diretamente a intensidade da dor e a qualidade de vida dos pacientes, reforçando a necessidade de uma abordagem terapêutica multidisciplinar.

Apesar dos avanços, ainda existem lacunas quanto ao papel dos fatores psicológicos na síndrome, não sendo claro se atuam como causa, consequência ou moduladores do quadro clínico. Nesse contexto, este estudo busca destacar a relevância dos aspectos psicossociais na SAB, contribuindo para melhor compreensão da doença e para o desenvolvimento de estratégias de tratamento mais individualizadas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com o objetivo de reunir e discutir estudos que investigam a relação entre a Síndrome da Ardência Bucal (SAB) e fatores emocionais, como ansiedade, depressão e estresse.

A pesquisa bibliográfica foi realizada entre março e junho de 2025, utilizando bases de dados reconhecidas, incluindo PubMed, SciELO, LILACS, Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram combinados por operadores booleanos (AND e OR): “Síndrome da Ardência Bucal”, “Burning Mouth Syndrome”, “Ansiedade”, “Depressão”, “Transtornos emocionais” e “Dor crônica oral”, pesquisados em português, inglês e espanhol.

Foram incluídos artigos originais, estudos clínicos e revisões integrativas publicados entre 2010 e 2025, que abordassem a relação entre SAB e alterações

emocionais em adultos. Foram excluídos trabalhos como dissertações, teses, cartas ao editor, resumos de eventos e estudos com foco exclusivamente farmacológico ou experimental em modelos animais.

A triagem dos materiais seguiu três etapas: leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura integral dos textos considerados relevantes. As informações extraídas foram organizadas de forma descritiva, respeitando a natureza qualitativa da revisão. Não foram aplicados métodos estatísticos ou metanálise, devido ao caráter não sistemático do estudo.

## **RESULTADOS**

Os achados apontam forte correlação entre SAB e os transtornos que levam a um sofrimento psicológico, evidenciando que pacientes com níveis elevados e severos de ansiedade e depressão apresentam intensificação dos sintomas, além de menor resposta aos tratamentos propostos, resultando num maior prolongamento da sintomatologia e postergamento da melhora da síndrome.

## **CONCLUSÃO**

A compreensão da influência dos fatores psicossociais na Síndrome da Ardência Bucal pode contribuir para diagnósticos mais precisos e estratégias terapêuticas mais eficazes. O reconhecimento da associação entre dor crônica, ansiedade e depressão reforça a importância de tratamentos individualizados e interdisciplinares, que promovam melhor qualidade de vida aos pacientes afetados.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, O. P.; GAGO, M. E. Síndrome da ardência bucal: aspectos clínicos, etiológicos e terapêuticos. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 40, n. 1, p. 27–33, 2004.

BRASILIAN JOURNAL OF OTORHINOLARYNGOLOGY. Diagnostic criteria for burning mouth syndrome. *Braz. J. Otorhinolaryngol.*, v. 81, n. 5, p. 515–520, 2015.

LOPEZ-D’ALESSANDRO, A.; ESCOVICH, S. Burning mouth syndrome: a review. *Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal*, v. 13, n. 11, p. E635–E641, 2008.

FORSSELL, H. et al. Symptom severity in burning mouth syndrome associates with psychological factors. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 47, n. 7, p. 860–867, 2020.

PATEL, P.; TERUEL, A. Burning mouth syndrome: a diagnostic and therapeutic challenge. *Journal of Dental Research and Review*, v. 6, n. 1, p. 17–22, 2019.

ZAKRZEWSKA, J. M. Diagnosis and management of burning mouth syndrome. *Therapeutic Advances in Chronic Disease*, v. 4, n. 1, p. 15–20, 2013.

ZHAO, J. et al. Anxiety and depression in patients with burning mouth syndrome: a meta-analysis. *Oral Diseases*, v. 28, n. 1, p. 14–22, 2022.